



gasNatural CEG RIO

Apresentam



jornada educação

S É C U L O X X I

Cultura das Artes

De 01 a 04/02/2011

Cine Vitória

Praça Oliveira Botelho, 262, Centro - Resende - RJ

INSCRIÇÕES:

www.aguagrande.com

Tels.: (21) 2797-4376

Secretaria Municipal de Educação de Resende
(24) 3354-4515 / 3354-3559

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

LEI ESTADUAL DE INCENTIVO À CULTURA



gasNatural

CEG RIO



FICHA TÉCNICA

PROGRAMA

Redação e Edição - Nelson Freitas

Arte - Sérgio Allan

Fotos - Simone Lopes

Revisão Ortográfica - Neuza de Freitas

Impressão - Gráfica DMC

Tiragem - 10 mil exemplares

PRODUÇÃO

Direção Geral - Nelson Freitas

Pedagogia da Leitura e Mediação dos

Debates - Júlio Diniz

Coordenação - Simone Lopes

Produção executiva - Emerson Assad,
Jaqueline Lopes de Mattos, Laís Sobreira

Vianna, Laís Sobreira Viana, Leandro

Souza, Luiz Moura e Sonia Lima

Captação de imagens - Begué

Fotografia - Simone Lopes

Técnica - Leandro Mirandelli

CEG RIO

Presidente - Bruno Armbrust

Country Manager - Antoni Almela

Gerente de Comunicação - Fernanda
Amaral

Agradecimentos: À Secretaria Municipal de Educação de Resende, à Fundação da Cultura Macedo Miranda, à Assessoria de Comunicação, a todos os dirigentes e funcionários municipais e, em especial, ao prefeito José Rechuan Júnior

ENERGIA DO CONHECIMENTO

O crescimento do consumo de energia é hoje um dos principais obstáculos para o desenvolvimento das cidades em todo o mundo, sobretudo, em decorrência da densidade demográfica e do acesso de um número cada vez maior de pessoas a bens e serviços movidos a energia.

Embora o atual modelo de vida urbana nos leve a utilizar constantemente bens e serviços movidos a energia, é fundamental ressaltarmos a responsabilidade que temos em contribuir para o desenvolvimento sustentável do planeta. Ou seja, devemos dispor das reservas naturais sem esgotá-las ou destruí-las.

Nesse contexto, investir na energia do conhecimento é fundamental para se alcançar o equilíbrio entre desenvolvimento sustentável, saúde do planeta e justiça social.

Apresentamos a você a Jornada Educação Século XXI, um projeto concebido para fomentar o pensamento construtivo, crítico e criativo. Confrontaremos fatos para mexer com a energia político-cidadã, a mesma energia que, um dia, rompeu os limites e buscou no conhecimento o direito de alçar voos muito mais altos que o corpo permitia. Voamos para outras nações, para outras cidades. Por meio da energia do conhecimento, podemos alcançar liberdade, emancipação, sustentabilidade, desenvolvimento e identidade.



A JORNADA

Convidamos você a participar da Jornada Educação Século XXI. De 01 a 04 de fevereiro de 2011 promoveremos um encontro entre renomados criadores e pensadores da cultura brasileira e você, para, juntos, tornarem-se coautores de um processo de criação único que se fará presente em cada momento a ser vivenciado. Será uma jornada de mais de 100 horas de atividades com a realização de oficinas de criação artística, quatro atividades de pensamento, entre mesas de debates, uma conferência e um espetáculo. E tem ainda oito oficinas de criação durante dois dias consecutivos, em dois turnos, nas linguagens de música, teatro, literatura e artes plásticas. Venha fazer uma leitura acurada, criativa, instigante e, sobretudo, inovadora a respeito das práticas culturais na vida contemporânea para construir e compartilhar o conhecimento do mundo em que vivemos.

Todos que concluírem o mínimo de carga horária em uma jornada de oficina (dois dias de atividades) e duas atividades de pensamento serão certificados. As vagas são limitadas e podem ser garantidas com antecedência na Secretaria Municipal de Educação de Resende ou através do endereço eletrônico www.aguagrande.com. As inscrições estão abertas e o acesso é gratuito.



Programação

01/02/2011 - Cine Vitória



8h
Sociedade e Identidade -
Encontro com o Pensamento
de Roberto DaMatta



18h
De História dos Novos Baianos a
Sonhos Elétricos
Moraes Moreira e Davi Moraes



04/02/2011 - Cine Vitória



9h
Memória e Identidade: Encontro com a
Arte e o Pensamento de Danilo Caymmi
e Stella Caymmi



14h
Júlio Diniz
Conferência Educação
Século XXI
A Cultura das Artes

02 e 03/02/2011 - Oficinas de Criação - Das 9h às 12h e das 14h às 17h



O Passo: Para
Sensibilizar e Criar
Música - Lucas Ciavatta



Artes e Partes
Marco Antônio
Cândido



Para Criar, Contar
Histórias e Dinamizar
Leitura - Lúcia Fidalgo



A Arte de Criar
Brinquedos
Deneir



A Música tem Cena
Caique Botkay



A Arte de Criar e
Contar Histórias
Francisco Gregório



A Arte e seus Designios
Jorge Duarte



Cultura das Artes
Domi Junior

Realização



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA
DE CULTURA

LE ESTABOLHA DE
INCENTIVO
A CULTURA



CEG RIO

INSCRIÇÕES:

www.aguagrande.com - Tel.: (21) 2797-4376

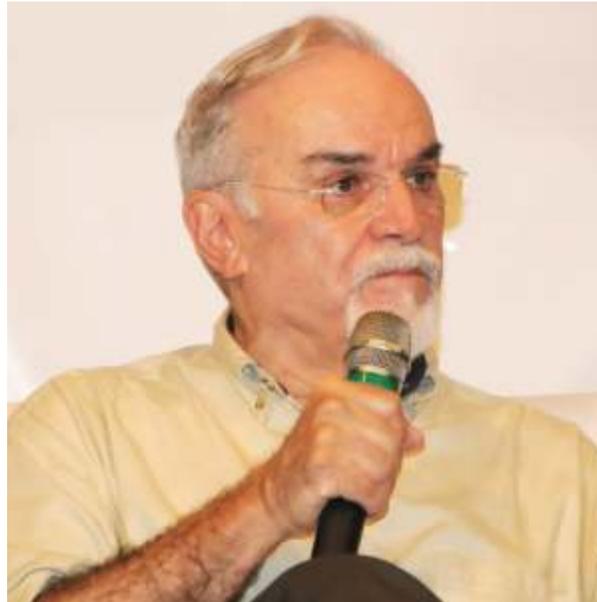
Secretaria Municipal de Educação de Resende - (24) 3354-4515 / 3354-3559

Atividades de Pensamento

Os encontros com os renomados pensadores e criadores do cenário cultural brasileiro têm como principal objetivo fomentar as relações entre artes e leitura e educação e cultura.

Em cada debate, em cada oficina, surgirão inúmeras possibilidades de desenhar novos caminhos para o exercício da cidadania plena.

01/02/2011 - 8h - Cine Vitória



Sociedade e Identidade Encontro com o Pensamento de Roberto DaMatta

Doutor pela Universidade de Harvard e professor da PUC-Rio, o antropólogo Roberto DaMatta, articulista dos principais jornais do país, onde faz uma análise permanente da sociedade brasileira com ênfase à paixão do povo pelo futebol e pelo carnaval, protagoniza o encontro de abertura da Jornada Educação Século XXI.

Autor de vários livros como "Ensaios de Antropologia Cultural" (1975), "Carnavais, Malandros e Heróis" (1979), "Relativizando: uma Introdução à Antropologia Social" (1981), "A Casa e a Rua: Espaço, Cidadania, Mulher e Morte no Brasil" (1984), "O que é o Brasil?" (2005) e "A Bola Corre Mais que os Homens: duas Copas" (2006), Roberto DaMatta aborda o tema "Sociedade e Identidade" na Jornada Educação Século XXI, no Cine Vitória, em Resende.

01/02/2011 - 18h - Cine Vitória



Moraes
Moreira

De História dos Novos

Baiano de Ituaçu, Moraes Moreira é um dos grandes nomes da música brasileira que também faz uma expressiva incursão pelo universo da literatura, com dois livros publicados. Moraes começou com a sanfona, passou pelo violão até chegar à guitarra. Em 1966, em Salvador, aproximou-se mais do rock e do universo musical de Gilberto Gil e Caetano Veloso. Em 1968, formou "Os Novos Baianos", um grupo que cantava, gravava e morava junto. Em 1975, partiu para uma bem sucedida carreira solo, que continua na estrada, para alegria dos fãs que o seguem até hoje, prestigiando suas criações como "Preta Pretinha", "Pombo Correio", "Festa do Interior", entre outras dezenas de sucessos que enriquecem a música brasileira.

Na Jornada Educação Século XXI, Moraes Moreira e Davi Moraes estarão juntos para fazer uma performance musical que reúne os grandes sucessos da carreira de Moraes Moreira e também pérolas da música popular brasileira. Após a performance, Moraes Moreira e Davi Moraes participam de uma mesa de debates com o público, mediada por Júlio Diniz.



Davi
Moraes

Baianos a Sonhos Elétricos

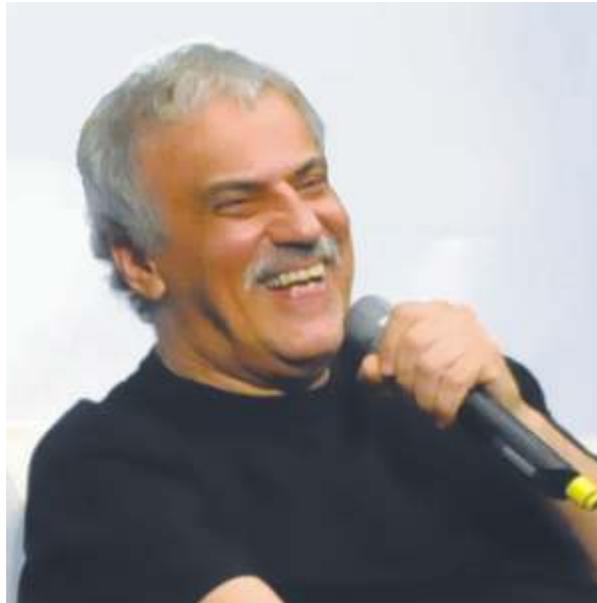
A casa de Moraes Moreira sempre foi um ponto de encontros musicais. É lá que amigos e parceiros se reúnem para trocar ideias, cantar, tocar e compor músicas. Foi assim, vivendo esse clima de criatividade intenso que Davi Moraes, desde criança, começou a exercitar sua curiosidade e paixão pela música.

Aos seis anos de idade já dedilhava o cavaquinho, seu primeiro instrumento. Não demorou muito para subir ao palco estreando no show de seu Pai no Rio de Janeiro. Começava ali, precocemente, sua história de talento.

Aos 12 anos, diante de uma multidão na primeira edição do ROCK IN RIO, levantou a platéia ao solar “Brasileirinho”. Antes mesmo de completar a maioridade, junto com a dupla Moraes e Pepeu, viajou pela Europa, Estados Unidos e Japão, já como músico profissional.

No seu currículo constam shows e discos de Marisa Monte, Caetano Veloso, além de gravações de outros renomados artistas. Davi tem dois CDs solo: “PAPA MACACO” e “ORIXA MUTANTE”, que confirmam seu talento como multi-instrumentista, arranjador, cantor e compositor.

04/02/2011 - 9h - Cine Vitória



Danilo
Caymmi

MEMÓRIA E

Encontro com a Arte e o Pensamento

Danilo Candido Tostes Caymmi, nas artes Danilo Caymmi, nasceu no Rio de Janeiro, em 7 de março de 1948. Filho de Dorival Caymmi e Stella Maris, irmão de Dori Caymmi e Nana Caymmi, Danilo Caymmi começou a tocar flauta e violão na adolescência. Após abandonar a graduação em arquitetura, quase no fim do curso, iniciou a carreira artística em 1964, quando participou como flautista da gravação do disco "Caymmi Visita Tom". A primeira música, "De Brincadeira", foi gravada em 1967, por Mário Castro Neves. O primeiro sucesso foi a canção "Casaco Marrom", dele e Guarabyra, gravada por Evinha.

Danilo trabalhou com os irmãos, gravou e fez shows com grandes "mestres" da MPB e compôs diversas trilhas musicais para seriados e novelas da TV Globo, como Riacho Doce, Teresa Batista, Corpo e Alma e Mulheres de Areia. Em 2004, gravou o CD "Para Caymmi de Nana, Dori e Danilo", para comemorar 90 anos do pai. Em 2009, lançou o CD e DVD "Danilo Caymmi e Amigos", com a participação de Roberto Menescal, Fafá de Belém, Zé Renato, Claudio Nucci, Dori Caymmi e sua filha Alice Caymmi.



Stella
Caymmi

IDENTIDADE de Danilo Caymmi e Stella Caymmi

Stella Caymmi nasceu em Caracas, Venezuela e vive no Rio desde os três anos. Biógrafa e jornalista, Stella trabalha há mais de duas décadas na área cultural. Como jornalista (redatora, pesquisadora, assessora de imprensa e editora), tem artigos publicados nos principais jornais e revistas do país. Como autora, Stella já fez perfis biográficos para sete songbooks, entre eles Nana Caymmi, Flávio Venturini, Leo Gandelman e Beto Guedes. O seu primeiro livro, “Dorival Caymmi O Mar e o Tempo”, foi lançado em 2002, quando selecionado como finalista do Prêmio Jabuti na categoria Biografia-Reportagens.

Recentemente, Stella lançou os livros “Caymmi - O Mar e o Tempo” e “Caymmi e a Bossa Nova”, que tem Prefácio de Francisco Bosco e apresentações de Júlio Diniz e Ruy Castro.

04/02/2011 - 14h - Cine Vitória



Conferência - A Cultura das Artes Júlio Diniz

O escritor, crítico e ensaísta Júlio Diniz faz a Conferência da Jornada Educação Século XXI. Mediador de todos os debates e responsável pelo projeto de pedagogia da leitura da Jornada, Júlio faz uma reflexão sobre todo o processo de vivências experimentadas na Jornada e, em seguida, abre a Plenária para debate com o público presente.

Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, com Pós-Doutorado em Literatura Comparada pela Universidad de Salamanca, Espanha, Júlio Diniz é diretor do Departamento de Letras da PUC-Rio e professor associado à Área de Estudos de Literatura. Coordena o NELIM (Núcleo de Estudos em Literatura e Música), publicou inúmeros artigos, ensaios e livros no Brasil e no exterior, foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro (2004-2006) e é pesquisador do CNPq.



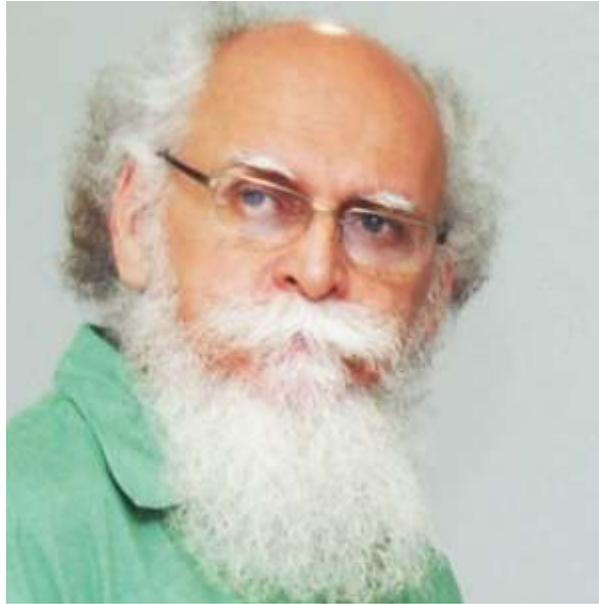
A CULTURA DAS ARTES SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Oficinas de Criação

No Brasil, as artes em geral carregam o estigma da complexidade, do ócio e da erudição. Parece até que a arte existe para ser consumida apenas por determinados grupos de pessoas ou segmentos sociais.

O fato é que a vivência dos recursos das artes aguça as capacidades crítica e criativa do ser humano o que, portanto, contribui para ampliar significativamente o universo de conhecimento das pessoas. Nesse contexto, como preparar um cidadão para enfrentar os desafios da vida em sociedade no século XXI, o século da sociedade do conhecimento e das incertezas, sem promover o acesso das pessoas aos principais equipamentos e conteúdos artísticos da vida contemporânea?

Se o desenvolvimento econômico é fundamental para alavancar as melhorias necessárias à qualidade de vida das cidades, à comodidade e ao bem-estar das pessoas, é imprescindível ressaltar que, para se constituir uma sociedade economicamente forte e pujante, é preciso, antes de tudo, construir uma sociedade culturalmente ativa e com forte identidade cultural.



A Arte de Criar e Contar Histórias Francisco Gregório Filho

Autor de livros como “Guardados no Coração”, “Grávidas Histórias”, “Lembranças Amorosas”, “Dona Baratinha e Outras Histórias” e o mais recente “Ler e Contar”, o acreano e botafoguense Francisco Gregório já foi gestor público, teve programa de rádio e visitou o Brasil inteiro formando contadores de histórias. Na Jornada Educação Século XXI, Gregório realizará oficinas que unem práticas em leitura, educação popular e muitas histórias.

02 e 03/02/2011 - Oficinas de Criação
Das 9h às 12h e das 14h às 17h



Para Criar, Contar Histórias e Dinamizar Leitura Lúcia Fidalgo

A premiada autora de inúmeras obras para o público infantojuvenil, contadora de histórias, bibliotecária, Mestre em Educação pela UFF e professora universitária, com experiência em gestão pública na direção do Departamento de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro e da Biblioteca Pública do Estado, realiza uma oficina focada em construir formas prazerosas de ler, criar e contar histórias. Escolher um texto, saber ler, saber contar, saber descobrir a originalidade de uma obra em harmonia com a identidade pessoal dos participantes e construir os ingredientes necessários para criar o desejo de ler e criar textos são algumas das vivências que Lúcia levará à sua oficina na Jornada Educação Século XXI.



A Arte de Criar Brinquedos Deneir

Sob o comando do artista plástico Deneir de Souza Martins, latinhas de refrigerante, potes e tampas de maionese, de geléia, sucatas de eletrodomésticos, pedaços de madeira, de cerâmica, de manequins velhos, entre outras peças, poderão se transformar em brinquedos originais, que o artista classifica nas seguintes categorias: brinquedos elétricos, populares, sonoros, pedagógicos e engenhocas.

Ao dar um novo destino a tudo que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresentará as diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata e, dessa forma, despertar em crianças e adultos de todas as idades um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo.

Solicitamos a todos, na medida do possível, levar para as oficinas materiais como garrafas PET, garrafas de amaciantes, latas de óleo, tampinhas de todos os tipos e sucatas em geral, para a construção de novos brinquedos, criados com materiais desprezados pela sociedade, com o objetivo de fazer da escola uma verdadeira fábrica de ideias.

02 e 03/02/2011 - Oficinas de Criação
Das 9h às 12h e das 14h às 17h



O Passo: Para Descobrir, Sensibilizar e Criar Música Lucas Ciavatta

O instrumentista, Mestre em Educação pela UFF, criador do método de Educação Musical “O Passo”, com cursos no Brasil, Estados Unidos, Chile e França, Lucas Ciavatta apresenta técnicas e metodologias que conduzem naturalmente as pessoas ao prazeroso exercício da sensibilidade e da criatividade musical. Na oficina, Lucas valoriza o diálogo, o movimento, a memória e a ambiência de vida presentes na relação música e corpo.

Organizada em etapas, a oficina encontra o momento adequado para conscientizar os participantes das diferentes formas de ambiência sonora produzidas na cidade, na natureza e nos diversos ritmos e melodias que poderão surgir, naturalmente elaborados e produzidos por todos.



A Música tem Cena Caique Botkay

Caique Botkay é musicoterapeuta formado pelo Conservatório Brasileiro de Música. A trajetória artística reúne atuações em centenas de espetáculos como compositor, diretor musical, diretor cênico, autor, tradutor, instrumentista e produtor de teatro, ópera, vídeo, ballet, show, cinema, TV, eventos culturais e educacionais, Prêmio Molière (1979), Coca-Cola (1989), Mambembe (cinco vezes) e Shell (duas vezes), além de uma vasta experiência na área de gestão pública em Cultura e Educação e ser atualmente professor do curso de Artes Cênicas da PUC - Rio.

Na Jornada Educação Século XXI, Caique Botkay apresentará técnicas e metodologias para desenvolver a sensibilidade e a criatividade na construção da história, da tradição e do personagem em cena. Com o propósito de dar consistência à performance do educador, a oficina "A Música tem Cena" exercitará formas de sentir e expressar o artista em potencial que todo educador é - um ser atuante na transformação social de sua comunidade.

02 e 03/02/2011 - Oficinas de Criação
Das 9h às 12h e das 14h às 17h



O Desenho e seus Designos Jorge Duarte

Jorge Duarte é um premiado artista plástico, que também é educador. Sua obra é difundida através de exposições individuais e coletivas em galerias de arte como o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o Museu Nacional de Belas Artes, Fonds National D'art Contemporain, França, equipamentos que reúnem obras do artista em seus acervos.

Na Jornada Educação Século XXI Jorge Duarte fará duas palestras ilustrativas sobre desenho, desenhando, com propostas de exercícios utilizando diversos materiais (1 kit para cada participante).

Para o artista e educador, definir desenho seria torná-lo finito. Desenhar pode ser um modo de pensar, de apreender, de representar, fazer coisas surgirem (criar), projetar, ilustrar, esquematizar, enfeitar, organizar, simbolizar, prever, inventar, além de tantos outros atributos que o desenho possa ter. E se todo ser humano gosta de riscar, rabiscar, de se arriscar a desenhar, mesmo os mais inibidos, e se a arte não tem limites, o desenho também não tem, pois tende naturalmente à categoria de arte.

Na oficina, cada participante vai perceber suas potencialidades no desenvolvimento da "Arte de Desenhar" e levar todas essas experiências para serem trabalhadas em rede posteriormente.



A Arte de Colar Domi Junior

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu, vivenciou com o que é atual. Suas interferências, mesmo quando efêmeras e circunstanciais, criam identidade para todo o tipo de lugar e espaço em que será exposta.

Na Jornada Educação Século XXI, Domi Junior apresenta a oficina “A arte de colar”, um trabalho voltado para integrar as influências que são muito próprias do artista e trocar conhecimento com os participantes. A partir de uma breve introdução com técnicas de desenho, Domi pega imagens do cotidiano para trabalhar a criação de figuras utilizando fitas adesivas, com sombras, luzes, variedades de cores contrastadas e / ou em tom sobre tom. O processo de prática é intenso para as primeiras formas em superfícies planas serem realizadas logo no primeiro dia, com a colagem de fitas adesivas sobrepostas respeitando a singularidade e, portanto, os desejos e anseios de cada participante. A oficina tem como principal característica interar o grupo sobre o quanto é importante ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente e priorizar o senso crítico para encontrar as interferências nas superfícies com a identidade e a simplicidade necessárias para descomplicar o fazer artístico. É assim na arte, pode ser também na vida.

02 e 03/02/2011 - Oficinas de Criação
Das 9h às 12h e das 14h às 17h



Artes de Partes Marco Antônio Cândido

O artista plástico, cantor, compositor e multi-instrumentista Marco Antonio Cândido vai realizar a oficina “Artes de partes”. Na oficina, Marco vai trabalhar com o aproveitamento de materiais não mais utilizados pela sociedade para criar jogos, instrumentos musicais, esculturas em harmonia com desejos e anseios dos participantes. Marco vai conduzir o público a experimentos que, certamente, mostrarão que para transformar é preciso brincar, jogar, ser movido pelo desejo, ter vontade de adquirir os saberes que habitam os seres humanos e, quando trocados, formam o ser culto, mais consciente da dimensão de seu papel social em comunidade.

Com formação autodidata, Marco começou a desenvolver suas habilidades artísticas desde muito cedo com o pai, o também artista plástico Stoessel Cândido. Aos sete anos de idade confeccionava adereços para grandes Escolas de Samba do Rio de Janeiro; aos Nove, confeccionou o boneco “Visconde de Sabugosa” para o “Sítio do Pica Pau Amarelo”, junto com o pai, que era cenógrafo do programa infantil da TV Globo. Com experiência em cenografia e a musicalidade aflorada, Marco fundou o grupo Sucateando para realizar trabalhos de criação de instrumentos musicais com sucata, em 2000. Daí em diante, aprofundou o trabalho e ampliou suas ações como músico e arte-educador.

Trabalhar pelo futuro. Essa é a nossa responsabilidade.



Muito mais do que levar energia limpa e segura para milhares de pessoas todos os dias, o Grupo Gas Natural trabalha junto com a sociedade. Para isso, desenvolve projetos socioculturais que apoiam a educação e fazem valer os direitos básicos das crianças e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, garantindo um crescimento sustentável, com o máximo de cuidado e respeito à natureza.

Veja as normas de segurança em
www.ceg.com.br / 0800 24 77 66



CEG



CEG RIO